



Relatório e Contas Ano Económico de 2014

Sede: Estrada Regional da Ribeira Grande, nº134 A * 9500-702 Ponta Delgada

Tel. 296 384 317 * E-mail: fundacao.pauleta@sapo.pt

NIPC: 509437729



1 - RELATÓRIO DE GESTÃO

I – Introdução

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta-se, com referência ao exercício de 2014, o Relatório do conselho de administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e seus anexos da "FUNDAÇÃO PAULETA", entidade sem fins lucrativos, com sede na Estrada Regional da Ribeira Grande, nº134 A, NIPC 509437729, inscrita com a CAE 93192 "Outras actividades Desportivas não especificadas", para se proceder à sua apreciação e votação.

II – Actividades Desenvolvidas

À semelhança dos anos anteriores, o conselho de administração da Fundação Pauleta ao longo do ano de 2014, focou-se nas actividades sociais da fundação, na gestão do complexo desportivo Pedro Pauleta, da sua escola e do seu clube.

III - Investimentos Realizados

No ano de 2014 deu-se início à construção do edifício sócio desporto, investimento significativo para a fundação.

Também, foram feitas pequenas manutenções de conservação no complexo desportivo com pouca relevância financeira.

IV - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não houve factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

V - Situação económico-financieira

Rendimentos

O total de rendimentos do ano 2014 foi de 151.440,16€ o que representa uma diminuição de 20,36%, face ao ano anterior.



Rendimentos e Ganhos	Var.	2014	2013	2012
Venda de artigos desportivos	710,56%	7.923,84	977,58	
Campo Férias	25,22%	2.160,00	1.725,00	5.755,00
Taxa Inscrição	-30,20%	9.086,00	13.017,50	10.505,00
Mensalidades	16,71%	48.315,00	41.397,50	34.266,00
Donativos e Apoios	-25,85%	61.005,00	82.275,00	80.650,00
Aluguer Campo	13,49%	5.226,00	4.605,00	5.855,00
Apoios Estátua Pauleta			31.500,00	
Outros rendimentos	2204,65%	465,54	20,20	530,01
Imputação do Subsídio	-2,05%	13.277,29	13.555,00	15.145,10
Juros de depósitos Bancários	269,30%	3.981,49	1.078,13	1.504,10
Total	-20,36%	151.440,16	190.150,91	154.210,21

É de salientar que a variação negativa do volume de negócios está directamente relacionada com rendimento extraordinário ocorrido em 2013 com a construção da estátua Pauleta.

No ano de 2014, à semelhança dos anos anteriores foi imputado em rendimentos o valor correspondente a 60% da amortização dos ativos fixos tangíveis subsidiados pelo governo regional.

Os ganhos financeiros no valor de 3.981,49€ representam juros de depósitos a prazo recebidos no ano de 2014.

Gastos

O total dos gastos do ano 2014 foi de 132.578,53€, distribuídos da seguinte forma:

Gastos e Perdas	Var.	2014	2013	2012
Custo das Mercadorias	1489,23%	6.932,60	436,22	
Fornecimentos e Serviços Externos	-9,69%	63.439,74	70.246,45	60.287,36
Custo Estátua Pauleta	-100,00%		43.344,79	
Gastos com Pessoal	-3,19%	33.465,82	34.568,07	35.858,15
Gastos de Depreciações	1,50%	23.183,15	22.840,02	25.238,84
Outros Gastos e Perdas	24,53%	4.557,60	3.659,79	4.761,21
Gastos e Perdas de Financiamento	-5,44%	999,62	1.057,14	1.901,14
Total	-24,74%	132.578,53	176.152,48	128.046,70

Comparativamente com o ano de 2013 o total de gastos diminuiu 24,74%, sendo que estamos novamente perante o efeito da construção da estátua do Pauleta ocorrida em 2013.

No geral todos os custos diminuíram o que comprova a gestão eficiente da direcção.



Do total dos outros gastos e perdas 1.5% dizem respeito ao imposto de selo 37% a imposto municipal sobre imoveis liquidado em 2014 e 61% a donativos concedidos pela fundação.

Os custos financeiros ascenderam a 999,62€ e dizem respeito a juros referentes financiamento do Banif.

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta um valor total de 63.439,74€ detalhados conforme quadro seguinte:

F.S.E.	Var.	2014	2013	2012
Trabalhos especializados	176,75%	9.854,26	3.560,70	2.590,72
Publicidade e propaganda	13,03%	524,78	464,29	1.269,58
Vigilância e segurança	-92,58%	28,38	382,65	382,65
Honorários	-2,63%	22.641,62	23.253,74	24.186,12
Conservação e reparação	-87,82%	1.798,45	14.764,50	1.263,10
Serviços Bancários	65,02%	1.230,15	745,46	678,78
Ferramentas e utensílios	-45,70%	37,18	68,47	
Material de escritório	-10,77%	762,28	854,26	695,22
Artigos para oferta	-19,00%	2.155,50	2.661,22	1.031,58
Electricidade	-16,98%	6.675,11	8.040,00	6.977,82
Combustíveis	-23,34%	766,61	1.000,01	542,82
Água	13,59%	1.273,02	1.120,71	1.227,21
Comunicação	-41,34%	1.510,05	2.574,44	2.400,99
Seguros	-60,45%	359,68	909,34	1.477,90
Limpeza, higiene e conforto	18,37%	480,64	406,05	491,88
Despesas com as atividades correntes	41,33%	13.342,03	9.440,61	15.053,56
Total	-9,69%	63.439,74	70.246,45	60.287,36

Resultado Líquido

O resultado líquido do exercício económico de 2014 foi positivo em 18.726,82€, o que representa um aumento de 34,69% face ao ano anterior.

Rubrica	Var.	2014	2013	2012
Rendimentos	-20,36%	151.440,16	190.150,91	154.210,21
Gastos	-24,70%	132.713,34	176.247,22	128.046,70
Resultado Líquido	34,69%	18.726,82	13.903,69	26.163,51
Depreciações Líquidas de Subsídios	6,69%	9.905,86	9.285,02	10.093,74
Cash-Flow	23,48%	28.632,68	23.188,71	36.257,25



VI - Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A Fundação não tem em situação de mora qualquer dívida à Administração Fiscal, Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

VII - Proposta de afetação de resultados

O conselho de administração propõe que ao resultado líquido do exercício, no valor de 18.726,82€ seja dado a seguinte afetação:

- Transferir para resultados transitados o montante de 18.726,82€;

Ponta Delgada, 28 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

Presidente: Pedro Miguel Carreiro Resendes

Vogal: Manuel António Ponte Resendes

Vogal: Vítor Manuel Medeiros Simas Leal



2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I – Balanço

FUNDAÇÃO PAULETA

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2014	31.12.2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	871.558,18	857.486,30
		871.558,18	857.486,30
Activo corrente			
Inventários	9	3.741,81	2.153,78
Clientes		27.692,00	16.847,00
Estado e outros entes públicos		822,74	446,66
Outras Contas a receber		220.438,33	23.718,53
Diferimentos		882,13	657,03
Outros activos financeiros		4.303,07	4.300,00
Caixa e depósitos bancários		142.139,79	120.766,90
		400.019,87	168.889,90
Total do ACTIVO		1.271.578,05	1.026.376,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		30.000,00	30.000,00
Reservas		9.000,00	9.000,00
Resultados transitados		179.731,87	165.828,18
Excedentes de Revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	596.805,00	412.837,39
Resultado líquido do período		18.726,82	13.903,69
Total do Fundo de Capital		834.263,69	631.569,26
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	64.061,33	69.452,78
Outras contas a pagar		315.700,00	315.700,00
		379.761,33	385.152,78
Passivo corrente			
Fornecedores		9.702,90	3.004,40
Estado e outros entes públicos		2.587,87	1.395,47
Financiamentos obtidos	8	5.322,87	5.254,29
Outras contas a pagar		39.939,39	
		57.553,03	9.654,16
Total do Passivo		437.314,36	394.806,94
Total do fundos patrimoniais e do Passivo		1.271.578,05	1.026.376,20

O Toc:

António Vieira
TVE-85699

A Direcção:

Roberto Almeida



II - Demonstração dos Resultados por Natureza

FUNDAÇÃO PAULETA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2014	31.12.2013
Vendas de Mercadorias	10	7.923,84	977,58
Serviços prestados	+ 10	125.792,00	174.520,00
Subsídios doações e legados à exploração	+		
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas	-	6.932,60	436,22
Fornecimentos e serviços externos	-	63.439,74	113.591,24
Gastos com pessoal	- 16	33.465,82	34.568,07
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumento/redução do justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	+ 12	13.742,83	13.575,20
Outros gastos e perdas	-	4.557,60	3.659,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	39.062,91	36.817,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23.183,15	22.840,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	15.879,76	13.977,44
Juros e rendimentos similares obtidos	+	3.981,49	1.078,13
Juros e gastos similares suportados	-	999,62	1.057,14
Resultado antes de impostos	=	18.861,63	13.998,43
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 14	134,81	94,74
Resultado líquido do período	=	18.726,82	13.903,69

O Toc:

A Direcção:

Antónia Vieira
Tve. 85699

Rob. Mendes



IV – Anexo

Nota Explicativa 1 – Caracterização da Entidade

1.1) Designação da Entidade

DESIGNAÇÃO: Fundação Pauleta

NIPC: 509437729

1.2) Sede

Estrada Regional da Ribeira Grande, S/N, Ilha de S. Miguel, Arquipélago dos Açores.
Código Postal – 9500-702 Ponta Delgada

1.3) Natureza da Atividade

A entidade desenvolve a actividade de actividades desportivas, nomeadamente gestão de escolas de formação e actividades sociais

1.4) CAE

CAE – 93192 OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E..

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

Nota Explicativa 2 – Referencial contabilístico

2.1) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

2.2) Indicação e comentário cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.



As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2012, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com as NCRF-ESNL.

2.3) Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória

A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, foi efectuada em 2010 e não afectou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatado;

Nota Explicativa 3 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos, de acordo com a NCRF-ESNL.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações correspondentes.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contrapartida recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todas as vantagens e riscos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

PERIODIZAÇÕES

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na rubrica "Outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31/12 de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos.

Nota Explicativa 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota Explicativa 5 – Ativos Fixos Tangíveis



- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta;
- c) As "vidas úteis" foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos fixos tangíveis	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos	Totais
	Edifícios				
Em 31-12-2013	984.480,75	9.131,20	10.190,38	5.751,18	1.009.553,51
Adições	32.135,36	2.896,29	2.223,38	0,00	37.255,03
Revalorizações					0,00
Transferências					0,00
Alienações					0,00
Sinistros					0,00
Abates					0,00
Em 31.12.2014	1.016.616,11	12.027,49	12.413,76	5.751,18	1.046.808,54

Depreciações Acumuladas	Edifícios e outras construção	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 31-12-2013	129.880,69	8.170,29	9.230,64	4.156,73	151.438,35
Adições	20.741,72	604,53	1.208,04	1.257,72	23.812,01
Transferências					0,00
Alienações					0,00
Abates					0,00
Em 31.12.2014	150.622,41	8.774,82	10.438,68	5.414,45	175.250,36

Nota Explicativa 6 – Activos intangíveis

Não Aplicável.

Nota Explicativa 7 – Locações

Não Aplicável.

Nota Explicativa 8 – Custos de empréstimos obtidos

Decomposição da rubrica "Juros e Gastos Similares Suportados":



Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Juros Suportados	999,62	1.057,14
Juros de depósitos a prazo	3.981,49	1.078,13
Saldo	2.981,87	20,99

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Saldo dos Empréstimos	69.384,20	74.707,07

Nota Explicativa 9 – Inventários

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2013	31.12.2013
Existencia Inicial	2.153,78	0,00
Compras	8.520,63	2.590,00
Existencia Final	3.741,81	2.153,78
CMVMC	6.932,60	436,22

Nota Explicativa 10 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rédito	31.12.2014	31.12.2013
Venda de artigos desportivos	7.923,84	977,58
Campo Ferias	2.160,00	1.725,00
Taxa Inscriçao	9.086,00	13.017,50
Donativos e Apoios	61.005,00	82.275,00
Aluguer Campo	5.226,00	4.605,00
Apoios Estátua Pauleta	0,00	31.500,00
Outros rendimentos	465,54	20,20
Imputação do Subsidio	13.277,29	13.555,00
Juros de depósitos Bancários	3.981,49	1.078,13

151.440,16 190.150,91

Nota Explicativa 11 – Provisões passivos contingentes e activos contingentes

Não Aplicável.

Nota Explicativa 12 – Subsídios do Governo

Decomposição dos subsídios recebidos e a receber:



Entidade concedente	Objecto	Forma de concessão	Recebimento	Valor
Governo Regional dos Açores	Investimento	Subsidio não Reembolsavel	Ano 2007 e 2008	500.000,00 €
PRORURAL	Investimento	Subsidio não Reembolsavel	Ano 2015	197.244,90 €

Valor Reconhecido como ganho

Ano	Valor	Saldo
2008	13.811,47	486.188,53
2009	13.853,93	472.334,60
2010	14.911,42	457.423,18
2011	15.885,69	441.537,49
2012	15.145,10	426.392,39
2013	13.555,00	412.837,39
2014	13.277,29	399.560,10

Nota Explicativa 13 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2014, não existiam valores em dívida à administração fiscal em situação de mora.

Em 31 de Dezembro de 2014, não existiam valores em dívida à Segurança Social em situação de mora.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela direcção da Fundação.

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

O Toc:

Antónia Vieira
Toc. 85699

A Direcção:

Roberto Almeida